

Restauro do Solar Gomes Leitão quase pronto

Vinte pessoas estão trabalhando no prédio, que abrigará o MAVP.



Cerca de 20 pessoas estão trabalhando no Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, no projeto de restauração do “Solar Gomes Leitão”. O prédio foi tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do

Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo), e está passando por uma série de obras, que serão concluídas no início do ano de 1991, segundo informou o diretor do Museu Adelmir Morato

de Lima.

A empresa contratada pela Prefeitura de Jacareí para executar o projeto de restauro é a “Aresta-Arquitetura e Restauro Ltda”, de Curitiba. Os trabalhos de restauração das pinturas originais do prédio do Museu são os que exigem mais paciência, afirma o diretor, pois remove-se, em média, doze camadas de tinta até se chegar ao original, de 1857. “Até mesmo as paredes ocas serão restauradas através do método de consolidação de argamassa. Este método já é bastante comum na Europa e Estados Unidos. No Brasil as empresas restauradoras já o utilizam com sucesso”, esclareceu.

“É preciso enfatizar que restauração acima de tudo, é tarefa dedicada e custosa. Não se pode realizar uma atividade assim em ritmo industrial”, disse Adelmir.

Museu documentará vida do homem valeparaibano

Segundo o diretor, o objetivo é criar um espaço que conte a história da região valeparaibana, visando a compreensão da trajetória de um povo. “Precisávamos achar um meio que documentasse a vida do homem regional, através de reflexões de artefatos, monumentos e obras de arte por ele produzidos, divulgando-os em exposições de acervo, seminários, conferências, simpósios ou concursos. Assim, este patrimônio cultural que é o Museu de Antropologia será acessível ao público”, afirmou.

“Estamos também com um projeto museológico e outro museográfico, de ocupação de 12 salas do Museu. Há uma grande expectativa, pois após 10 anos, esta-